



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

ATA Nº67 – 22 de AGOSTO de 2012

Local:	Associação Comercial e Industrial de São Pedro do Sul	Horário :	8h30min as 13h
Diretoria			
Presidente: Ivo Mello (Ass Arrozeiros de Alegrete)	Vice-Presidente:	Sec.Executiva: Mariza Beck	
Convidado	Guilherme Barbosa	Dir Saneamento SEHABS	

PAUTA

1. Abertura (apresentação, aprovação ata anterior);
2. Relato reuniões e oficinas
3. Votação pedidos de preenchimento de vagas na composição do CBH Ibicuí;
4. Proposta e homologação da Comissão Permanente de Assessoramento (CPA);
5. Comitê de Integração da Bacia do rio Uruguai – Processo de formação
6. Planos Municipais de Saneamento e Plano Estadual – Diretor de Saneamento da SEHABS, Guilherme Barbosa
7. Assuntos Gerais

Abertura

O presidente saudou a todos, agradecendo a acolhida da Associação Comercial e Industrial de São Pedro do Sul, bem como à Prefeitura do município que proporcionou o café colonial aos presentes, dando início a reunião. Em seguida, procedeu-se a apresentação da plenária e a aprovação da Ata da 11ª Reunião Extraordinária, sem ressalvas. Por solicitação do **diretor da SEHABS, Guilherme Barbosa**, o presidente pediu inversão da pauta, sendo aprovada, passando a apresentação sobre os PMS para o item dois, de antemão agradecendo a sua presença e o aceite em participar desta reunião.

Planos Municipais de Saneamento

Os PMS's são atualmente um instrumento fundamental para a gestão dos serviços de saneamento e requisito obrigatório para que os municípios se habilitem aos recursos disponibilizados para o setor e condição indispensável para a validação dos contratos de concessão. Exigência da Lei Federal nº 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, determinou prazo de conclusão no final de 2013. Segundo o diretor do departamento da SEHABS, Guilherme Barbosa, a 11.445 veio reger o setor e, a partir dela, o governo federal alocou de forma expressiva, no PAC 1 e PAC, cerca de 10 milhões por ano para investimentos em saneamento. No âmbito estadual, a lei promulgada em 200, colocou uma série de tarefas a serem cumpridas pelo estado. Entre elas: O Plano Estadual de Saneamento, o Fundo Estadual de Recursos para Saneamento e o sistema de Informações. Recém estamos trabalhando no primeiro item, estando em fase de conclusão o Termo de Referência para a elaboração e contratação da empresa executora, cuja primeira tarefa será formular o ISA – Índice de Salubridade Ambiental como parâmetro para os investimentos prioritários

Sobre a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento, disse o diretor que, independente de partido, são instrumentos de estado – planos da população, que proporcionarão o gerenciamento e a definição de investimentos pelo órgão gestor junto à empresa concessionária dos serviços de abastecimento, esgotamento sanitário, drenagem pluvial e resíduos sólidos, no âmbito das zonas urbana e rural. Pela falta de experiência nesta área, a drenagem pluvial vem sendo o trabalho mais difícil de elaborar e o de resíduos sólidos foi “atropelado” pela novo Plano Nacional de Resíduos Sólidos PNRS, previsto na Lei 12305\2010..



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

Explicou que na 11 445, a parte de Resíduos Sólidos requer ordenamento apenas para os resíduos chamados domésticos e de varrição. Já o PNRS exige gerenciamento de todo e qualquer tipo de resíduo, com atenção à logística reversa. Sugeriu o diretor aqueles municípios que ainda não fizeram os seus PMS, que tratem o item de Resíduos Sólidos como pede o PNRS. Sobre como a SEHABS vem tratando o assunto, confirmou o diretor que foram aprovados R\$4,5 milhões para a elaboração dos planos, mas ofertados apenas R\$1,5 milhões. Os municípios que firmaram convênios com a SEHABS receberam na ordem de R\$3,00 por habitante. A situação atual dos municípios da bacia do Rio Ibicuí é a seguinte:

Com menos de 5 mil habitantes;

1. Barra do Quaraí, Itaara, Mata, São Martinho da Serra, Toropi, Unistalda – s\informação de aporte de recursos
2. Capão do Cipó, Dilermando de Aguiar, Jari, Maçambará, Nova Esperança do Sul e Quevedos, receberam entre 10 e 15 mil reais

Municípios entre 5 e 50 mil habitantes:

1. Manoel Viana (pronto), Quaraí, São Pedro do Sul, Tupanciretã, Itaqui e Rosário do Sul – s\informação de aporte de recursos
2. Cacequi (pronto), São Vicente do Sul, Jaguari, Julio de Castilhos e São Francisco de Assis, receberam de 30 a 60 mil reais

Municípios com mais de 50 mil habitantes, trabalham com recursos próprios

1. Santa Maria, Santana do Livramento
2. Alegrete, Santiago, Uruguaiana, em elaboração

O presidente Ivo Mello, lembrou que os PMS devem observar o Enquadramento das Águas Superficiais da bacia hidrográfica de origem, conforme Art 5º da Resolução Recomendada nº75, de 02\07\2009, que estabelece orientações relativas à Política de Saneamento Básico e ao conteúdo mínimo dos Planos de Saneamento Básico, do Ministério das Cidades. A Resolução CRH nº107\2012, com o Enquadramento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí, foi publicada no Diário Oficial do Estado – DOE em 19 de julho do corrente ano. A secretária executiva, Mariza Beck, informou que, em contato com o Ministério das Cidades, está articulando a possibilidade de trazer para a região uma oficina de capacitação técnica para elaboração dos PMS. O diretor da SEHABS declarou apoio e colocou a secretaria a disposição para colaborar com a execução da oficina. Os representantes das prefeituras presentes na reunião manifestaram total interesse em participar desta iniciativa. A secretária executiva consultou a plenária sobre conhecimento do Consórcio Municipal Caminho das Origens (Jaguari, Mata, São Pedro do Sul, Cacequi, Capão do Cipó, Santiago, Bossoroca, São Francisco de Assis, Nova Esperança do Sul e Unistalda), que, segundo informações extra oficiais, além de trabalhar o turismo e cultura na região, também estaria buscando recursos junto ao Governo federal para a elaboração dos planos municipais de saneamento, já com solicitação inscrita no SICONV. Não houve manifestação de conhecimento, ficando a secretária executiva do CBH Ibicuí encarregada de fazer contato com a presidente do consórcio, atual prefeita de Unistalda. Uma pergunta do representante da prefeitura de Santiago determinou um encaminhamento ao CRH: XX questionou sobre a proibição da construção e utilização de redes mistas –pluvial e esgoto – argumentando que embora não sejam o ideal, o custo de implantação, bem menor, possibilitaria a ampliação do serviço. Após discussões, **o CBH Ibicuí deverá encaminhar ao Conselho de Meio Ambiente – CONSEMA, a recomendação da possibilidade de se usar tecnologias alternativas para o saneamento básico nos municípios a fim de**



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

alcançar as metas intermediárias de enquadramento. O diretor Guilherme Barbosa, despediu-se, colocando seus contatos a disposição dos presentes.

Relatos reuniões

O presidente Ivo Mello comentou sobre a 66ª Reunião do CRH, onde foi aprovada a Resolução nº 107\2012 que dispõe sobre o Enquadramento das Águas Superficiais da bacia do Rio Ibicuí. Uma das consequências diretas e imediatas é o estudo para instalação de rede de monitoramento qualitativo que, no transcurso desta semana, esta sendo cadastrada por técnicos da FEPAM. Sobre a rede de monitoramento quantitativo, falou sobre o acompanhamento que fez junto com os técnicos da CPRM da tomada de dados na rede que esta instalada na bacia. Solicitou que a secretaria executiva consultasse o DRH para saber onde estas informações são utilizadas e se há previsão de novas unidades. Ainda sobre a reunião do CRH, referiu-se as duas moções encaminhadas pelo CBH Ibicuí: - 1ª sobre a situação sobre a negativa do pedido de prorrogação do defeso em fevereiro para a CT Assuntos Jurídicos (informação atual indica que será analisada na FEPAM, dep da região do Uruguai). Este assunto também foi encaminhado ao CONSEMA, através do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias e esta incluído na pauta de temas que serão debatidos em 2013 com a seguinte solicitação: Ordenamento da Pesca das Águas Interiores do Rio Grande do Sul, solicitando (i) estudos atualizados que fundamentem a escolha do período de defeso, a possibilidade de prorrogações e a continuidade do pagamento do seguro defeso; (ii) estudos atualizados das espécies de peixes em situação de risco e, (iii) a construção de uma legislação para a atividade da pesca no estado do Rio Grande do Sul, conforme prevê a Lei 11.959/2009 no Art 3º Item XI, § 2º: “Compete aos Estados e ao Distrito Federal o ordenamento da pesca nas águas continentais de suas respectivas jurisdições, observada a legislação aplicável, podendo o exercício da atividade ser restrita a uma determinada bacia hidrográfica”; 2ª moção de apoio a Reservação de água no alto Ibicuí, para o DRH, sendo acatada pelo CRH. Por último, relatou como está se dando o processo de formação do Comitê Transfronteiriço da Bacia do Rio Uruguai, onde o CBH Ibicuí participa ativamente, sendo o presidente um dos coordenadores pelo RS. No momento esta em fase de elaboração de diagnóstico e caracterização da bacia hidrográfica e montagem de grupos de trabalho para articulação e pacto social, entre os 11 CBH’s do RS e 5 de Santa Catarina. No dia 10 de outubro, uma reunião com os CBH’s do RS esta agendada para acontecer em São Borja.

Novas entidades no CBH Ibicuí – após as eleições, as vagas disponíveis ficam abertas a entidades interessadas em preenchê-las. Neste sentido, manifestou interesse a Câmara de Vereadores de Maçambará, cujo representante, Ver Germano Geremia, expôs os motivos, sendo aprovado o ingresso da entidade pela plenária.

Formação da Comissão de Acompanhamento Permanente –CPA – Esta comissão que tem a atribuição de auxiliar a diretoria na gestão do CBH Ibicuí foi escolhida por adesão voluntária, ficando assim constituída:

Grupo I

Fernando Bassoto – Cooperativa Agropecuária de São Pedro do Sul

Tatiana Costa – CORSAN

Grupo II

Prof Marcus Querol – Unipampa



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

Sr. Italo Giorgi – Rotary Clube Uruguaiana

Grupo III e IV

Renata de Baco Hartmann – FEPAM (sujeita a apresentação da indicação de representação pela FEPAM)

Alessandro Campos da Cruz – Secretaria Estadual da Agricultura e Pecuária

Assuntos Gerais - O Sr José Antonio Bortoluzzi trouxe a plenária a sua preocupação sobre o assoreamento da sub bacia do Rio Ibicui Mirim, na localidade de Itamainó, divisa entre São Pedro do Sul e Dilermando de Aguiar, para cima, até a localidade de Canabarro, divisa entre São Pedro do Sul e Santa Maria, dizendo que quando chove ocorre alagamento da área de produção, passando antes pela área de preservação permanente e da mata ali existente. Afirmou que nos anos 90, o problema já era evidente tanto que estava proposto pelo DNOS, na época o desassoreamento do rio neste local. Após discussões, disse o presidente que devemos procurar o projeto técnico que indicou a necessidade da intervenção, já que o DNOS fora extinto no governo Collor. Não encontrando, que o CBH Ibicui leve ao CRH a necessidade da realização de um estudo com estes fins no local. A Sra Mara Schuch, da AMAS complementou dizendo que o Rio Toropi também se encontra nas mesmas condições. O presidente lamentou que este tema e a própria constatação dele, tenha escapado do diagnóstico da bacia hidrográfica feito pela Consultoria durante o processo de planejamento realizado no ano passado. Caracterizou o problema como um autêntico conflito pelo uso da água naquela região.

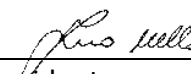
Manifestou-se também a Professora Elena Brandolt, membro da Comissão de Educação Ambiental do CBH Ibicui, trazendo a proposição da realização de um concurso de redação e fotografia com o tema O rio da Nossa Vida para alunos do ensino médio e fundamental, com execução em 2013. A plenária aprovou e adesões a comissão foram feitas para auxiliar na elaboração do projeto: Emater, CORSAN, Secretaria de Educação de São Pedro do Sul, Secretaria de Educação de Dilermando de Aguiar, Secretaria de Educação de Maçambará e Secretaria de Educação de Alegrete, todos indicados pelos representantes das prefeituras presentes.

Sem mais, a reunião foi encerrada

Alegrete, 22 de Agosto de 2012.

ASSINATURAS


Secretário


Presidente

PRESENCAS NA PROXIMA PAGINA



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

Presenças na 67ª Reunião Ordinária

Representantes Presentes	<p>Usuário Titulares Tatiana Costa – CORSAN Janio Vasquez– Prefeitura de Itaqui Maximiliano Moraes – CORSAN Giceli Muller da Fonseca – Prefeitura de São Pedro do Sul Ivo Mello – Associação dos Arrozeiros de Alegrete Nilson Correa – Sindicato Rural de Uruguaiana Edson Rosso – Tractebel Energia Othon Guedes da Luz – Tamandaré late Clube</p> <p>Usuários Suplentes Alan Mota – Prefeitura de Manoel Viana Janio Osvaldo de Oliveira – Prefeitura de Dilermando de Aguiar Carlos Frizzo – Sindicato Rural de São Vicente do Sul Eduardo Bopp Ferreira – Cooperativa Agrícola Uruguaiana Fernando Bassotto – Cooperativa Agropecuária de São Pedro do Sul Josita Monteiro – Prefeitura de Itaara</p> <p>População Titulares Luis Gilberto Risso – Câmara de Vereadores de Uruguaiana Claudiomiro Weber - Câmara de São Pedro Sul Italo Giorgi – Rotary Clube de Uruguaiana Elena Brandolt –Ass Mariano Pinto Marcus Querol – Unipampa Lauren Moraes da Silva – Instituto Federal Farroupilha João Francisco Comiz – Emater Mara Schuch - AMAS Rogério Coutinho – Ass. Engenheiros Agrônomos de Uruguaiana</p> <p>População Suplentes Luiz Ernesto Elesbão - UFSM</p>
	<p>Grupo III e IV Alessandro Cruz – Secretaria da Agricultura e Pecuária</p>

SEGUEM OUTRAS PRESENÇAS...



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente

OUTRAS PRESENCAS	Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai
	<p>Luis Fernando Souza – Prefeitura – Manoel Viana</p> <p>Eliomar Boeno – Prefeitura de São Martinho da Serra</p> <p>Verci da Silva – Prefeitura de São Martinho da Serra</p> <p>Ezequiel Silveira da Silva – Prefeitura de Toropi</p> <p>Gisemar Lorenzi – Prefeitura de Itaqui</p> <p>Guilherme Hernandes – Prefeitura de São Pedro do Sul</p> <p>Valter Rafael Dalla Paz – Prefeitura São Pedro do Sul</p> <p>Luane Milder – Prefeitura São Pedro do Sul</p> <p>Leonardo Antolini – Prefeitura de Santiago</p> <p>Haroldo Rios Pouey – Prefeitura de Santiago</p> <p>Claudinei Biasi – Prefeitura de Mata</p> <p>Silvio Rossi – Prefeitura de Alegrete</p> <p>Nilton Delgado – Prefeitura de Alegrete</p> <p>Renato Bolzan – Prefeitura de Jaguari</p> <p>Fabieli Lixinski – Prefeitura de Jaguari</p> <p>Vanessa Trindade Braga – Prefeitura de Maçambará</p> <p>Germano Geremia – Câmara de Vereadores de Maçambará</p> <p>Almir Denis - Câmara de Vereadores de Maçambará</p> <p>Beth Paim – Câmara de vereadores de São Pedro do Sul</p> <p>Claudio Einloft – COMDEMA São Pedro do Sul</p> <p>Luciane Stella Marques – COMDEMA SPS</p> <p>Jefferson Lelis – AMAS</p> <p>Claudio Medeiros – Lions Clube São Francisco de Assis</p> <p>Claudio Luis Rodrigues – Sindicato dos Trabalhadores de SPS</p> <p>Jair Ivan Walters – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de SPS</p> <p>Marcos Hartmann – STR\Mata</p> <p>Hermes Taschetto – STR\Mata</p> <p>Helvio Rohde – IRGA São Pedro do Sul</p> <p>Renata Baco Hartmann – FEPAM Santa Maria</p> <p>Regine Hernandes – EMATER SPS</p> <p>Elizabete Bavastri – Unipampa Alegrete</p> <p>Adriana Salbego –Unipampa Alegrete</p> <p>Adriano Freitas – CORSAN SPS</p> <p>Fernanda Bruning – Brunning Consultoria Agrop</p> <p>Robson Fernandes – Agromais</p> <p>José Antonio Bortoluzzi – Produtor Rural</p> <p>G. Bortozzi – Produtor Rural</p>
Ausências justificadas	Francisco Salbego – CAAL, Julio Medeiros - AGEFLOR